

Projectos aprovados no âmbito da Rede Urbana para a Competitividade e Inovação

Dão Lafões é uma região "anti-crise"

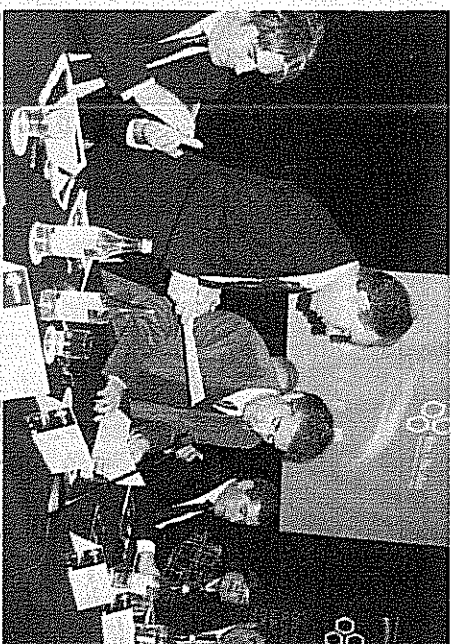
A região Dão Lafões é a "antítese" do que se passa no resto do país "deprimido", uma afirmação de Alfredo Marques, da Comissão Directiva do Programa Mais Centro, que ontem esteve presente na sessão pública de assinatura do protocolo de financiamento da 'Rede Urbana para a Competitividade e Inovação - Viseu'

A região Dão Lafões é a "antítese" do que se passa no resto do país "deprimido", uma afirmação de Alfredo Marques, da Comissão Directiva do Programa Mais Centro, que ontem esteve presente na sessão pública de assinatura do protocolo de financiamento da 'Rede Urbana para a Competitividade e Inovação - Viseu'

são "essenciais" para alavancar o desenvolvimento da região.

A boa relação entre câmaras e diferentes parceiros na constituição desta Rede Urbana vai permitir trazer para aqui investimento estruturante", admitiu o presidente da Comunidade Intermunicipal, Carlos Marta. "Estamos a falar de projectos de grande impacto que vão estar no terreno durante os próximos quatro anos num trabalho em rede e que vão dar a possibilidade de uma nova vertente na gestão dos territórios", disse o também presidente da Câmara Municipal de Tondela.

Nove milhões de euros para 16 projectos ligados à inovação, criatividade e iniciativa empresarial foram ontem contratualizados com a Comunidade Intermunicipal Dão Lafões, no âmbito da Rede Urbana Para a Competitividade e Inovação (RUCI). Tratam-se de projectos que envolvem vários parceiros e que



Protocolo entre a Comunidade Intermunicipal Dão Lafões e o Programa Mais Centro foi assinado ontem

Os tempos de hoje não permitem que se façam elefantes brancos e à regeneração urbana é preciso juntar a revitalização do tecido social. Para isso, é preciso o conhecimento e a inovação e este programa vai nessa linha de orientação", sustentou. Para este responsável, a região Dão Lafões é uma das mais dinâmicas do país, considerando-a a antítese do que se passa

em execução financeira, actualmente na ordem dos 40 por cento. "Conseguimos chegar à avaliação intercalar do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) em condições de recebermos mais recursos financeiros para a segunda fase e assim promover mais investimentos", frisou o autarca.

Os projectos

Os projectos protocolados ontem terão um financiamento de 5,8 milhões de euros do Programa Operacional Mais Centro e pretendem responder aos desafios da competitividade, promovendo o conhecimento e os recursos qualificados. O RUCI funcionará como um instrumento para captar e apoiar talentos e premiar o empreendedorismo quer a nível empresarial, quer noutras sectores como a cultura. Os projectos envolvem várias áreas. Em S. Pedro do Sul, por exemplo, está a ser criado um pólo de Criatividade, Cosmética e Bem-Estar ligado às Termas, enquanto que em Santa Comba Dão o pólo é orientado para o empreendedorismo social. Em Tondela, o projecto envolve a biotecnologia e a saúde; em Mangualde o sector do autómóvel; e em Nelas a aposta vai para os produtos endógenos, como o vinho. Viseu é outra das autarquias envolvidas na RUCI e que orientou os seus projectos para o plano cultural e revitalização da área urbana. A Associação Empresarial da Região de Viseu, por exemplo, lidera projectos na área das energias renováveis, com a realização de eventos de marca neste sector, além da criação de prémios de empreendedorismo. A CEBT e Teatro Viriato também dinamizam candidaturas que assentam na cultura enquanto vertente essencial na valorização dos territórios.